



DESAFIOS PSICOSSOCIAIS ENCONTRADOS EM PACIENTES OSTOMIZADOS

Marco Antônio Costa Gonçalves Pereira¹

Rangel Jesus Carrijo¹

Raquel da Costa Vieira¹

Camila Lima Martins²

O câncer colorretal (CCR) é a quinta neoplasia mais comum na população brasileira, excetuando-se o câncer de pele não melanoma, sendo o segundo mais comum entre as mulheres e o terceiro mais frequente em homens. Nesse sentido, um dos prognósticos terapêuticos encontrados são as ostomias ou estomias, que se trata de um procedimento cirúrgico realizado no abdômen, com o intuito de desviar o conteúdo do intestino para uma bolsa externa na qual será armazenado. O aspecto físico e visual das ostomias, podem ocasionar efeitos psicossociais negativos para o paciente, bem como: dificuldade de adaptação, depressão, ansiedade e difícil inclusão no meio social. Desta forma, o presente estudo objetivou avaliar as principais dificuldades psicossociais encontradas pelos pacientes ostomizados. Este estudo trata-se de revisão narrativa da literatura, no qual os artigos elegíveis foram selecionados na base de dados: Scielo e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos que se relacionavam com temática, na língua portuguesa ou em inglês, e que foram publicados nos últimos 5 anos. Não foram considerados para inclusão na avaliação desta revisão estudo de relatos de casos e artigos incompletos. Os descritores utilizados foram "ostomia", "estomia", "impacto psicossocial", "adaptação psicológica". De acordo com os critérios de elegibilidade do estudo foram encontrados 18 artigos, porém apenas 5 artigos contemplavam a expectativa do presente estudo. Como resultados verificamos o surgimento de novos sentimentos, principalmente negativos, nos pacientes ostomizados devido à alteração de seu corpo. Dentre esses sentimentos, pode-se citar a angústia, o medo, a tristeza e, por conseguinte, a depressão, o constrangimento, ansiedade etc., visto que os pacientes ostomizados têm suas rotinas alteradas, principalmente quando se diz respeito à vida social e, conseqüentemente, à saúde mental. Nesse sentido, pode-se dizer que

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES – marcocosta2001@outlook.com.

² Docente do Curso de Medicina - Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES.



os pacientes ostomizados enfrentam questões psicossociais de autoestima, autoaceitação, sendo necessária a realização de uma adaptação tanto física, quanto psíquica após o procedimento cirúrgico. Evidenciamos também, que os pacientes ostomizados sofrem em diversas circunstâncias, desde à insônia, devido à necessidade de esvaziar a bolsa e à dificuldade de encontrar uma posição adequada para dormir, até o constrangimento devido à eliminação de gases, sendo esses uns dos inúmeros desafios enfrentados pelos pacientes ostomizados. Com isso, percebemos a necessidade do paciente ostomizado de receber assistência integral, com abordagem interdisciplinar, visando à recuperação biopsicossocial e, por conseguinte, à reabilitação e à aceitação do paciente. Em síntese, as informações supracitadas permitiram visualizar os desafios encontrados pelos pacientes ostomizados, visto que interferem no bem-estar biopsicossocial e sua desenvoltura com o âmbito das relações humanas, ficando evidente que a evolução destes pacientes pode ser prejudicada devido a difícil adaptação e a possível cronicidade da ostomia.

Palavras-chave: Ostomia. Desafios psicossociais. Reabilitação. Saúde Mental. Câncer colorretal.